

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS:—LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos — COMUNICADOS E ANÚNCIOS: — Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

INTERESSES REGIONAES

O NOSSO ALGARVE

Percorremos velozmente de lés-te a oeste esta provincia referindo-nos de forma sumaria ás condições de excepcional favor com que a dotou a natureza e que os ho-

mens podiam e deviam estar de ha muito preenchidas; e nesta houve completo desprezo das necessidades dos povos, traçando os caminhos por sitios geralmente ermos da população, através de vastas charnecas quando a viagem seria mais aprazível, mais comoda e mais conducente aos fins de utilidade do commercio, se lora orientada por uma diretriz que passasse junto das localidades de maior vida e movimento industrial e mercantil.

Mesmo já dentro no Algarve, custou largos anos de representações e de pedidos a constru-

ção dos lanços de Faro a Vila Real de Santo Antonio passando por Olhão e Tavira, e de Tunes a Portimão passando por Silves, e está ainda por concluir o troço de Portimão até Lagos que se destina a estabelecer a comunicação com o centro da parte mais rica em cereaes desta orla do sul. Quando é

Vila Nova de Portimão se lhes poderia facultar um seguro porto de abrigo, que custaria 350 mil escudos, do qual o Estado tem em seu poder mais de 280 resultantes de um imposto especial sobre as importa-



TAVIRA—Coreto do Jardim

ções e exportações, restando-lhe a abonar menos de 70 mil escudos, de que se indenisaria com a continuação da cobrança do referido imposto. Entretanto, o que sucede? Uma draga veio em tempos para a barra de Olhão e de Faro, e, apoz longa permanencia, unicamente baldeou fóra uma pequena porção do assoriamto, numa labuta superior ás suas forças de trabalho.

E as outras barras que proseguem impedindo ou pelo menos dificultando o movimento marítimo? E o porto de abrigo de que foi apresentado ao parlamento um projeto ha 20 anos, quando se resolverá a construção Jele, justificada pelas razões exaradas, e mais pela grande affluencia de navios que procurariam aquele ponto da costa por ser o mais idoneo para a segurança da navegação e onde se reuniriam os produtos de maior numero das

localidades algarvias que carecessem de exportação pela via marítima?

Para regularisar as condições do melhor aproveitamento das culturas, obviando ás frequentes estiagens que escaldam os campos e ás inundações que os devastam, os poderes do Estado deviam mandar plantar nas alturas da serra as arvores proprias e determinar aberturas de valas e tubos de drenagem nas encostas e nas planícies, como se faz nas nações verdadeiramente cultas, que collocam a faina agricola no legitimo papel característico da sua riqueza principal. E para inspirar um grato estimulo



TAVIRA—Recanto da Praça

mens podiam converter em outras tantas fontes de riqueza prodútiva. A doçura do clima, a uberdade do solo, a adaptação da força creadora do terreno á cultura já aproveitada de diversas especies de plantas e de arvores frutíferas e á de muitas outras que se podiam vantajosamente introduzir no nosso grangeio agricola, ligam-se com a abundancia do peixe, habitual ou periodica, na costa, constituindo esta região em circunstancias dignas de apreço de nacionaes e estrangeiros.

Exposémos sucintamente alguns dos ramos de industria que se podiam aqui melhorar ou instalar como novidades compensadoras, e em fim mencionámos os principaes cuidados com que aos particulares e aos poderes publicos cumpria auxiliar o Algarve na tarefa da sua resurreição para as lides do progresso.

Hoje vamos insistir ainda neste ultimo ponto, que é de capital importancia, como bem se reconhece, especializando o que esta região tem jus a esperar e a exigir dos seus dirigentes pelo valor dos recursos com que tem concorrido para o adiantamento material, por vezes excessivo e até superfluo, de outras zonas do paiz.



TAVIRA—Alameda

Em primeiro lugar chamam a nossa solicitude as arterias de ligação da provincia, por via ordinaria e acelerada, com Alentejo e ainda com a provincia da Extremadura, incluindo a capital.

Naquela ha enormes lacunas que

que se completará esta rede, de cujo acabamento perleito ha-de derivar a melhoria sensível, o desenvolvimento necessario da vitalidade algarvia?

Temos em seguida, o assoriamto completo ou progressivo das barras deste litoral como a de Portimão, de Faro e Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, — umas que dão unicamente acesso a navios de menor lotação do que outróra e com maiores riscos de naufragio, — outras quasi intransitaveis a embarcações de capacidade superior á dos batéis que levam a carga para bordo dos que ficam aguardando ao largo. E mais, quando as ventanias do sueste açoutam

ao longo da costa os barcos de maior tonelagem, arremessando-os com violencia para as rochas ou para as praias que a orlam, elles só acham salvação em Lisboa ou num porto de Hespanhá, se conseguem livrar-se das rajadas, — quando em

e habilitar os filhos da provincia a trabalharem conscientemente, segundo as indicações e observações da ciencia moderna, na pratica cultural das plantas conhecidas e mesmo das importadas de outros paizes e bem assim na do exercicio das industrias afinentes a umas e outras, devia estabelecer-se num sitio ajuizadamente escolhido uma Escola Pratica de Agricultura, onde se ministrassem á mancebos e adultos os conhecimentos relativos a este duplo genero de exercicios, pondo-os em contato com o solo e com as oficinas, fornecendo-lhes a par os conhecimentos teoricos indispensaveis para lhes fazer luz na intelligencia. Assim, num decurso restrito de anos, formar-se-ia uma multidão de agricultores entendidos, colhendo as lições de aturada experiencia e aptos para desbravarem os embaraços da rotina, lançando neste chão fértil a semente generosa e bendita de um porvir prospero e bonançoso. — Mas poderemos esperar tudo isto da iniciativa dos nossos governantes? E contudo, com tal complexo de providencias, era certo que novos destinos veriam surgir risonhos no futuro deste formoso torrão?

CAÑCIONEIRO DO POVO

De Lisboa me mandaram Quatro frades um ceirão: Frei Azeite, frei Vinagre, Frei Alho e frei Pimentão.

Tens labios são lindos lindos, Tens olhos mais lindos são; Os olhos dizem que sim, Os labios dizem que não.

O Jesuitismo

Missões dos agentes do jesuitismo, umas ineptas, outras artistas, injustas, por toda toda a parte o veneno do ultramontanismo extremo e corrompido o elemento social, sobre tudo, pela fraqueza mulheril.

Vemos bispos que protegem esses agentes e que os aplaudem; parocos que os aceitam para que eles façam o que em diverso sentido fóra dever seu fazer.

E' uma combinação permanente, implacavel contra a sociedade.

Roma humologou, restituindo-o á constituição da igreja o instituto da Companhia, porque assim são mais precisos e pontuaes os movimentos estrategicos do exercito ultramontano sob o comando do geral dos jesuitas.

Decorridos mais alguns anos os sintomas do mal serão cada vez mais visiveis.

Enão a iminencia do perigo ha-de coagir os homens novos a tratarem de pôr serias barreiras a esse imenso labor subterraneo que tende a converter a Europa, sobre tudo a Europa Latina, numa vasta copia das missões do Paraguay.

Trata-se hoje de saber se a Europa catolica se ha de enfendar de novo de corrupções, á curia romana, com o seu cortejo de jesuitas de todos os formatos, de todas as idades e de todas as mascaras; com os seus lites inquisitoriaes; com os seus torquemados em miniatura.

Alexandre Herculano.

Dr. Estevam de Vasconcelos

Foi publicada no Diario do Governo a lei sobre accidentes de trabalho, criação de pensões e assistência aos operarios e suas familias em casos de desastre.

Esta lei que sobremaneira honra a Republica e engrandece o Partido Republicano Portuguez, foi elaborada pelo illustre senador e antigo ministro, dr. Estevam de Vasconcelos que neste seu trabalho accentuou os primorosos dotes da sua intelligencia e do seu coração.

VIDA POLITICA

PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A convite do sr. dr. Adelino Furtado, illustre governador civil deste distrito e afim de tratar-se de varios assuntos politicos da mais alta importancia, teve lugar na ultima quarta-feira, pelas 22 horas, na sala nobre do governo civil, uma selecta reunião a que assistiram muitos dos nossos prestimosos correligionarios desta cidade.

Usando da palavra, o sr. dr. Adelino Furtado, que tem sido verdadeiramente incansavel nos seus esforços para a expansão e organização do nosso partido em todo o distrito, conquistando assim a maior simpatia e a mais ampla confiança do todos os elementos democraticos, enumerou sumariamente as forças politicas que em cada concelho defendem os principios do velho e glorioso Partido Republicano Portuguez.

As palavras de S. Ex.ª, confirmando plenamente as nossas informações acerca do estado geral da politica democratica neste distrito, encheram-nos do mais intenso jubilo, visto que demonstram de uma forma categorica e positiva que o Algarve tem pelo illustre estadista dr. Afonso Costa a mais acrisolada e veemente simpatia.

Assim se explica que o Partido Republicano Portuguez, que é um partido de ordem e de trabalho, tenha visto nestes ultimos tempos engrassar as suas fileiras no Algarve, com valiosissimos elementos que muito legitima e espontaneamente quizeram prestar á Democracia e á Republica, — visto que ambas se encontram perfeitamente identificadas, — o seu apreciavel e honesto concurso.

Apraz-nos por isso registar que em todas as localidades deste distrito existe o maior entusiasmo entre os nossos presados correligionarios e que na maioria dos concelhos as nossas agremiações politicas são verdadeiros nucleos de resistencia, que se impõem, não só pelos seus principios que representam, mas tambem pelos valiosos elementos que as constituem, reduzindo os nossos adversarios a escasas minorias, muitas delas sem valor apreciavel.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

A convite do administrador do concelho de Vila Real de Santo Antonio, sr. Carlos de Almeida Abrantes, reuniram no dia 26 daquela vila, para tratar da organização do Partido Republicano Portuguez, varios cavalheiros de todas as classes sociaes.

Presidiu o digno administrador, que expoz o fim da reunião, mostrando as vantagens da organização partidaria do concelho, dizendo ser o partido democratico um partido de ordem e de trabalho, que oferece a garantia de ter como chefe um homem de extraordinaria envergadura intelectual, o illustre presidente do ministerio, sr. dr. Afonso Costa; concluindo por dizer que dentro da Republica quem pretender politicamente definir a sua situação e desejar a prosperidade do seu paiz deve filiar-se no Partido Republicano Portuguez.

Seguiram-se no uso da palavra varios outros oradores, que corroboraram as afirmações feitas pelo sr. administrador, fazendo por igual forma a apologia dos trabalhos do eminente homem do Estado.

Em seguida procedeu-se á eleição da comissão organisadora, que deu o seguinte resultado:

Presidente, Carlos de Almeida Abrantes, administrador do concelho; secretario, José Antonio Piões, guarda-livros; tesoureiro, Manuel Cumbreira, proprietario e industrial; vogais: João Augusto Soares, aspirante dos telegrafos; Rafael Rodrigues Cordeiro, importante industrial; Joaquim da Silva Moraes, solicitador e Francisco Amancio Ribeiro, barbeiro.

Por proposta do presidente foi deliberado enviar officios ao Directorio e ao Centro Democratico, comunicando a organização do partido e foram expedidos os seguintes telegramas:

A. S. Ex.ª o presidente do ministerio

— A comissão organisadora do Partido Republicano Portuguez, nesta vila, saída calorosamente V. Ex.ª e o governo pela sua obra grandiosa, obra verdadeiramente patriótica, a de conseguir o equilibrio orça-

mental, e faz votos para que o governo se conserve no poder a bem da Patria e da Republica.

O presidente, (a) Carlos de Almeida Abrantes

— Ao ex.^{mo} sr. dr. Estevam de Vasconcelos, dignissimo senador da Republica.

— A comissao organisadora do Partido Republicano Portuguez, nesta vila, não podendo esquecer os relevantes serviços prestados por v. ex.^a ao paiz, e em especial a todo o Algarve, manifesta a sua alta consideração, cumprimentando V. Ex.^a respeitosamente.

O presidente, (a) Carlos de Almeida Abrantes

— Ao Ex.^{mo} sr. governador civil do distrito de Faro.

— A comissao organisadora do Partido Republicano Portuguez, nesta vila, tem a honra de cumprimentar V. Ex.^a oferecendo-lhe o seu apoio incondicional, attendendo aos relevantes serviços prestados por v. ex.^a, como illustre chefe do distrito.

O presidente, (a) Carlos de Almeida Abrantes

— Registrando com intenso jubilo estes factos, o Heraldo cumpre o honroso dever de saudar a prestimosa, agremiação democratica de Vila Real de Santo Antonio, de cujo acendrado patriotismo muito tem a esperar a politica desta provincia.

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. Eduardo Marques

Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Josefina Marques, de sua cunhada D. Maria Nogueira Duarte, de sua filha, mademoiselle Cristiana e de sua filhinha Niarta, partiu no comboio correo de quarta feira para a capital, o nosso prestimoso correligionario e dedicado amigo, sr. dr. Eduardo Marques, brioso tenente medico da Armada, recentemente nomeado para prestar serviço clinico no hospital da marinha.

Este nosso amigo, que pelo seu belo caracter e grande competencia profissional conseguira muitas sympathias nesta cidade, teve uma afetuosa despedida por parte dos seus numerosos amigos e correligionarios.

Que o sr. dr. Eduardo Marques e os seus encontrem em Lisboa todas as felicidades de que são dignos e o que muito sinceramente desejamos, sendo neste desejo acompanhados por quantos, nesta cidade tiveram ensejo de se relacionar com o illustre clinico e sua estremosa familia.

Adesão «Captura»

Ha dias foi capturado para entrar nas hostes evolucionistas cá do burgo um pobre homem que mal sabe onde tem a mão direita.

Tambem por lá ha «Begas» o puritanos?

Prova de fidelidade

Em um cemiterio de Conecticut (Estados Unidos) existem cinco tumulos que formam um grupo á parte. A sua disposição é bastante curiosa, porque o tumulo central está cercado pelos outros, colocados nos quatro pontos cardaes com as inscrições seguintes:

- Minha primeira mulher bem amada.
Minha segunda mulher bem amada.
Minha terceira mulher bem amada.
Minha quarta mulher bem amada.

O tumulo do centro tem estas palavras simples, mas muito tocantes no laconismo: Nosso fiel esposo.

O sr. Joaquim

Aquele sublime maçador que por engano foi incumbido pelo governo provisório da Republica de syndicar o liceu de Faro por occasião da greve ali occorrida, pode gabar-se de ter conseguido despertar nesta cidade a maior repulsa com o seu imparcial relatório acerca do mesmo serviço.

A sua imparcialidade que se revela nas mais pequeninas coisas e que o levou a encontrar defeitos em todo o pessoal, excepto no seu amigo Barbosa, é verdadeiramente notavel e digna de recompensa, muito embora peje as colunas do Diario do Governo, traduzida num estilo accentuadamente barbeiril.

Um enxoval unico

Madame Marguerite Roial, esposa de um abastado fabricante de sedas de Lyon, presenteou a sua filha unica, Alda, no dia do seu casamento, com uma camisa de noite, um penteador, um par de meias, um lenço, um sachet e uma bata, feitos de seda de aranha.

O brinde foi resultado de varias experiencias tentadas por Mr. Roial para a produção das teias.

Para tal conseguir treou durante dois anos, numa grande casa envidraçada, uma verdadeira legião de aranhas que teciam teias enormes e chegaram a adquirir porções fóra do vulgar.

Todos os mezes as teias fabricadas eram colhidas e lavadas cuidadosamente numa dissolução e depois fiadas.

Foram precisos cinco kilos de fio produzido durante dois anos por perto de quatrocentas aranhas para se fabricar os

artigos com que a noiva foi presenteadas. A seda produzida é muito pura, elastica, consistente, e brilhante, possuindo uma frescura singular que se aproxima muito da do linho. Em tela não desfia facilmente e em malha oferece uma resistencia muito superior á da produzida pelo cirgo.

Como curiosidade valeu a pena esta tentativa; como exploração industrial foi posta de parte.

A produção, como se vê, foi lenta e pouco abundante, crescendo que passado certo tempo as aranhas adquirem um volume e um aspeto que horrorisa. O operario encarregado de colher as teias entrava na casa com uma vestimenta propria, as mãos enluvadas e a cabeça resguardada por um capacete de rede metálica fisco nos hombros como os dos escafandros.

Atacadas na sua obra, as aranhas em vez de fugirem atiravam-se furiosas ao lado das suas teias e algumas delas só o abandonavam quando ele acendia umas lamina de papel enxofrado, cujo cheiro atívisimo as transtornava a ponto de cair inertes no solo.

Foi por meio de uma grande fumada de enxofre que Mr. Roial matou todas estas obreiras que durante dois anos trabalharam na produção da materia prima destinada ás mais curiosas peças do enxoval do noivado de sua filha.

Quão egoista e falsa é a gratidão humana!

Oratorla fanada

Assim chamar o sr. Antonio José de Almeida ao verbo sempre entusiastico e primoroso do nosso illustre correligionario dr. Alexandre Braga.

E' bem certo que não ha peor cego do que aquele que não quer ver! Muito embora no caso presente se trate apenas de quem não sabe... ouvir.

Cordões de latão

Entre varias conclusões patuças a que chegou o impagavel sr. Joaquim, e que pouco a pouco iremos apreciando com aquele inviolavel direito que a todos assiste de repelir insidias e disparates, avulta a insinuação de que o sr. Lyster Franco foi o organisador de todo o movimento de protesto da academia em 1910 e o promotor da greve então occorrida.

Se o imparcial sr. Joaquim tivesse posto um pouco mais de consciencia no seu trabalho, talvez tivesse chegado a conclusões bem diversas e apurasse:

- 1.º—Que a greve foi apenas um movimento de protesto contra o espirito reaccionario que então imperava no liceu.
2.º—Que foi decidida e levada a efeito pelo grupo Joven Algarve então largamente representado na academia.
3.º—Que o sr. Lyster Franco, incumbido, conjuntamente com os srs. Ludovico de Menezes e Mendes Cabeçadas, de redigir o protesto da academia, só acedeu a prestar esse serviço, a que aqueles srs. se recusaram, depois de saber que ao sr. Zacarias Guerreiro, então governador civil era, como aliás a todos os verdadeiros liberais, simpatica a attitude dos grévistas.

4.º—Que acedendo a tal pedido o sr. Lyster Franco teve apenas em vista conseguir serenar quanto possível a exaltação dos academicos e evitar que fossem exercidas quaesquer violencias contra alguns professores e nomeadamente o professor Barbosa e bem assim que fosse incendiado o liceu.

5.º—Que o protesto dos academicos, enviado pelo então governador civil, á Direcção Gerai, e em que se pedia a syndicancia era um documento imparcial, em que os paes dos alunos tiveram larga colaboração, e escrito em linguagem tão moderada que o proprio governador civil chegou a classifica-lo de insufficiente.

Tudo isto, no final de contas, o sr. Joaquim facilmente averiguaria se não tivesse a impulsão-lo o desejo de fazer canonisar o seu dileto amigo Barbosa.

Uma opinião

Depois de varias fantasias, em prosa sonora e apreciavel, acerca dos acontecimentos, o sr. Antonio José de Almeida escreve na Republica o seguinte pedacinho de oiro:

«O sr. Afonso Costa não pôde ser o operador desejado.

Não tinha em qualquer caso nem o pulso nem a ciencia, nem a intelligencia que as circunstancias exigem.»

Está claro que não.

Basta que o chefe do evolucionismo o diga.

Falta notavel

Tem sido muito reparado que o grande psicologo Joaquim, aquele imparcial syndicante que a-bou fé do sr. Zacharias Guerreiro consentiu que syndicasse o liceu de Faro, depois de prevenido de que o mesmissimo sr. Joaquim era tido e havido como intimo do professor Barbosa, não tenha feito a descrição, embora sumaria, das varias peças de vestuario usadas pelas pessoas a quem se refere no seu apreciabilissimo extenal.

E' realmente lamentavel uma tal falta, mas que demonio!—nem tudo lembra aos grandes homens, mórmente quando eles são da alta envergadura intelectual do prolixo sr. Joaquim.

CONTOS E NOVELAS

A NEVE

Descendo das ignotas regiões do Ceo, toda envolta no seu manto de arminho, a Neve—gentil ninfa—filha do Inverno—madrugara pela silenciosa floresta, deixando como luminoso rasto da sua passagem, floculos brancos em festões pendentes dos galhos hirtos das arvores e réndas de jaspé, a esfarraparem-se, sobre a vegetação raquítica e maninha.

Porém, aquele espectáculo grandioso mas repetido, aquella interminavel perspectiva de troncos colossais caprichosamente torcidos, cançavam-lhe a vista produzindo-lhe nostalgias do ceo que deixara...

Tudo ermo silencioso e triste... o proprio ruido do manto immaculamente branco, rastejando e prendendo-se-lhe no solo era leve, imaterial e misterioso...

—A Neve—gentil ninfa—já se lamentava de ter baixado no ceo naquela brumosa manhã...

Ela era joven, linda muito linda... graciosa e infantil, e como tal gostava da alegria bulhosa das creanças quando, á ida para a escola,—lhe roubavam pedacinhos do manto, os arredondavam entre as mãosinhas vermelhas, arremecendo-os depois, como balas, umas ás outras ao som de gargalhadas argentinas e vibrantes.

Quantas vezes ela se não detivera, invisivel e sorridente, a contemplar os juvenis batalhadores, comprazendo-se em arrastar mais vagarosamente o seu manto amplissimo pela imensa extensão dos campos?

Naquella manhã, porém, não os encontrara. Passára pela aldeia mas não vira os pequenitos...

Muito triste, seguia o seu caminho, lamentando-se, quando uma negra revoada de corvos, esvoaçando ao fim duma estrada, lhe chamou a atenção.

Aproximou-se. Aquellas aves carnivoras pairavam terríveis e esfomeadas sobre os cadáveres de dois pequenitos seus conhecidos da aldeia proxima; daqueles mesmos que, tantas manhãs, ela vira,—quando o Sol tentava beijá-la,—brincando com os farrapos do seu manto luminoso e branco.

Luzia-lhe no olhar um poema de desespero!

—Corvos malditos! exclamou... mas eles continuavam pairando e ameaçavam começar o seu festim...

Então a Neve—linda ninfa immaculada e branca,—com os cuidados de uma terna mãe, desprendeu dos nevados hombros o seu vasto manto e cobriu com ele os pequenitos cadáveres.

Os corvos, olhos a luzir de desespero afastaram-se e as creancinhas, sob o olhar meigo da ninfa, lá ficaram muito aconchegadinhas, a dormir no silencio grandioso da floresta...

Lyster Franco.

POETAS

QUADRO SIMPLES

Ambos corriam pelos campos fóra alegremente como dois pardales, e a sua voz sonora fazia ouvir umas canções jortivas...

Ele é um rapazito branco e toiro, de olhar azul, serenamente belo... —um singular tesouro que a mãe vigia com o maior disvelo...

Ela—uma creança bulhosa e fresca, cujos sorrisos os corações arrastam... —a imagem romantessa de uma Julieta pequenina e casta...

Ambos corriam pelos campos fóra de mãos enrelaçadas... Como amantes, os labios cor de aurora, de quando em quando, uniam por instantes...

Vendo-os então em líricos desmaios, o claro sol nas nuvens transparentes in esconder seus raios, como quem cerra as palpebras trementes...

HAMILTON D'ABAUJO.

A graça alheia

DIZIA UM CRITICO:

—Até que ponto chega a vaidade das mulheres! Conheço uma que casou com um preto só por lhe dizerem que a côr pretá lhe ficava bem!

SOBR O GELO:

—Quer patinar comigo? —Quero, mas com a condição que ha de estar calado.

—Porquê, minha senhora? —O sr. tem uma conversação tão pezada, que pode quebrar o gelo!

RAZÃO PODEROSA

—Qual é o melhor isolador de electricidade? —E' o vidro.

—Está completamente enganado. E' minha sogra porque não ha raio que a parta.

CUMULO DA RAPIDEZ

Correr com tanta força á roda de uma coluna que se chegue a empurrar a si mesmo.

QUESTÕES DE HIGIENE

A RESPIRAÇÃO

Ha anos um medico celebre apresentou á Academia de Paris nma memoria que pôde reduzir-se ao seguinte:

Milhares de individuos, dizia ele, são atacados de afeções graves na garganta e nos pulmões, porque respiram mal, isto é, porque respiram pela boca em lugar de respirarem pelo nariz.

Respirando pelo nariz, o ar aquece-se nas fossas nazaes antes de entrar nos bronquios, enquanto que respirando pela boca o ar não tem tempo de se aquecer, e o seu contato frio produz irritações de garganta e dos pulmões, as quaes produzem todos os anos vitimas numerosas.

Todos os animais respiram pelo nariz e o homem deveria imita-los.

Além disso é facil de fazer esta dupla experiencia: saindo de manhã, por tempo fresco ou frio, tentae respirar alternativamente pelo nariz e pela boca. No primeiro caso, nota-se que a respiração é facil, livre, agradável até, porque o ar fresco é aquecido pela temperatura do corpo, ao contato das membranas mucosas do nariz. No segundo caso, ao fim de algumas inspirações, sente-se que o ar frio que fere directamente as paredes da garganta e dos bronchios, causa uma sensação de frescura e de oppressão que provoca a tosse dentro em pouco.

Por conseguinte, no tempo frio, todos se deveriam sujeitar constantemente a esta regra de fechar a boca ao respirar. Isto é, pouco mais ou menos o que diz o químico francez.

Antes desta questão ser apresentada á Academia, já o celebre Kant, nascido em 1724, autor do grande movimento filosofico da Alemanha, fazia o que o medico aconselha. Acabava de jantar ás tres horas, e ainda que jantasse com amigos, saía sempre só a dar o seu passeio, qualquer que fosse o tempo, brilhasse o sol ou caísse neve. E ia só, dizia ele, por duas razões: a primeira para se reposar do commercio dos homens, entregue á contemplação da natureza a segunda para não obrigar a falar, visto que ele queria respirar somente pelo nariz sem abrir a boca, para que o ar tivesse tempo de se adoçar antes de chegar aos pulmões. Assim evitava ele a tosse, a rouquidão, o catarro e outros incomodos que atacam os que não tem esta cautela.

Kant era de uma complexião fraca, mas com a sua higiene conseguiu chegar aos 80 anos.

Imitemo-lo que merece bem a pena.

Centro Democratico de Faro

Subscrição para o mobiliario da Escola creada pelo centro:

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes Transporte (11\$70), José Sande Lemos, capitão da Guarda Nacional Republicana (1\$50), and Total (13\$20).

Crime de sedição

No primeiro distrito criminal de Lisboa em audiencia de júri, sob a presidencia do sr. dr. Horta e Costa, representando o ministerio publico o sr. dr. Vilhena e a defesa o sr. dr. Madeira Pinto, foram no ultimo sabado julgados os corticeiros da Silves, Manuel Geda, Hermenegildo Tomaz Ribeiro, José Guerreiro, o José Rocha; Carlos dos Santos, e Carlos Carreta; Antonio Raminhos e Cristovão Martins Delgadinho.

Eram accusados de, em 7 de outubro do ano findo, por occasião de uma manifestação epararia que ali houve, terem ido insultar, em frente do seu quartel, os soldados de cavalaria da guarda republicana, depois do que atacaram e feriram á machadada o soldado 36, de terceiro esquadra, alvejando o quartel com tiros, e só dispersando quando de ali lhes responderam pelo mesmo processo.

Ao mesmo tempo, o réu Delgadinho dirigia-se á ermida da Senhora dos Martires, cujo sion começou a tocar a rebate, com o fim de alarmar a população, crime que negou, negando tambem os seus companheiros a accusação que lhes era feita.

Depzizeram seis soldados e a defeza depoz em deprecada, depois do que o júri den apenas como provado o crime de injurias á autoridade, ainda excetnando os réus Carreta e Delgadinho, que foram absolvidos, sendo os restantes condenados em 20 dias de prisão correccional, descontada a já soffrida.

O Raminhos foi logo posto em liberdade por estar já preso ha 10 mezes.

Noticias de instrução

ESCOLA INDUSTRIAL PEDRO NUNES

Encerrou-se na quinta feira a exposição dos trabalhos escolares deste estabelecimento de ensino.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

POR ESSE ALGARVE

Almancil

Continua a explosão de bombas em Lisboa.

A' primeira vista ficamos perplexos perante tão assombrosa noticia pondo em duvida que existam entre nós os facinorosos nefastos que sejam capazes de exterminar por uma maneira tão covarde os seus legitimos irmãos, a sua tão querida familia!

Serão simicalistas? Serão anarquistas? Serão monarchicos?

Não sei. Tudo pôtem ser menos republicanos convictos, republicanos sinceros, republicanos que consagram o mais veemente amor á sua patria.

E a razão é simples: Os republicanos de coração não assassinam e não alleiam a ordem publica.

Desta forma não põem obstaculos á marcha da Republica que tão bom caminho tem levado desde que o maior estadista portuguez sahio ao poder.

O bom republicano é tambem bom como cidadão e ama a familia.

Ama a Patria e a Republica porque são tambem familia sua que tem de ser sustentada e defendida com todo a fidelidade e energia.

Só assim se entende um republicano inabavel, um republicano defensor do seu ideal puro e sacrosanto.

Mas não se pôle chamar assim republicanos aos nojentos impudentes que não querem sentir nas fibras mais secreta do coração, seco, doloroso e profundo dos queixumes angustiosos dos paes que perderam um filho ou duma familia inteira que chora pelo chefe, que lhe ganhava o pão de cada dia e cuja falta importa a miseria.

Por isso consideramos como perigosas feras que tomam de assalto as presas inocentes ás esquinas das ruas de Lisboa, os dinamitistas a que a policia tem lançado mão.

Para as feras ba jaulas. Para as feras humanas as mais cruéis e brutaes, deve-se construir a todo o transe seguras prisões que evitem o contagio malevolo e hediondo duma doença nefasta e avassaladora.

Almancil protesta com a mais fervorosa indignação contra os atentados vis e repugnantes, praticados pelos inimigos da Patria e da Republica.

Estoi

Por termos sido informados de que no Sul vem, de ha tempos, o correspondente de Estoi, bordando considerações sobre os democraticos desta freguesia, tivemos a curiosidade de ler o ultimo numero.

Na verdade, lá vimos uma das taes correspondencias de ataque aos democraticos, especializando alguém, que, no meio de tudo, é o alvo que pretendem atingir.

Se huje lhe respondemos, não é porque nos mereçam a mais pequenina consideração as snas desleaes e traiçoeras arremetidas mas sim, para desafiar o anonimo correspondente a que despeje esse sacco, que diz estar bem cheio.

Venha de lá essa podridão, que certamente, não enjará, quem tem a consciencia dos seus atos e que só pôde honrar do seu passado, bem mais limpo, do que o daqueles que o pretendem sujar.

Jatga o correspondente ridicularisar-nos, dizendo, que pedimos o logar de ajudante do registio civil nesta aldeia.

E' verdade que o pedimos, não o negamos e nem por isso nos envergonhamos, porque procurar empregar a propria actividade, não rebaixa pessoa alguma; mas pedimos com honra e com altivez ao sr. conservador e só a ele. Quanto ao afirmar-se que por despeito nos tornamos democraticos, falta á verdade o correspondente, e mente á sua consciencia, se é, que a tem.

Não ignora o correspondente que, após a proclamação da Republica, um grupo de rapazes estoieenses, que são hoje os democraticos, abraçaram com alegria e entusiasmo o novo regimen e elegeram uma comissão que, pondo-se em contato com o Directorio foi pelo mesmo aprovada, persistindo sempre na orientação que o Directorio tem seguido. O Directorio é democratico, democraticos seremos nós e será todo aquele, que ame a sua Patria, mais do que a sua barriga.

Não lhe serve a verdade, mas sim esses processos inqualificaveis que bem denotam o caracter de quem usa delles, cobrindo-se com o anonimato, para caluniar cidadãos honrados, que tem bem a consciencia dos atos que praticam.

Tenham ao menos um bocadinho de coragem e tirem a mascara para melhor se poder fazer o confronto das nossas biografas.

Não tem os adversarios razão alguma para falarem mal dos democraticos de Estoi, cuja propaganda politica tem sido nobre e bastante honrosa; não tem amesquinhad os meritos de pessoa alguma; não tem nunca bolido na honra alheia, que para nós é sagrada; não tem semeado a calunia e a intriga em que são tão fereites alguns neo-evolucionistas de Estoi.

Um unico fito anima os democraticos: o engrandecimento da sua terra e procurarem a satisfação das suas maiores necessidades. Isto é mais nada.

Quartelra

Continua havendo aqui grande procura de casas para banhos.

—Aqui, onde tenciono, com sua illustre familia, passar a epoca balnear, já arranhou casa o sr. capitão Florian José.

—Aumenta de ano para ano, a affluencia



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

de banhistas á Fonte Santa, suburbios deste povo. Triste é dizê-lo, mas é verdade, vem-se em volta da Fonte, centenas de pessoas, esperando impacientes, a melhor ocasião de poder suportar o trabalho de tomar banho no acanhado charco onde a custo se revolvem muitos indivíduos afetados de moléstias diversas e asquerosas, sem que até hoje as nossas autoridades volvessem os seus misericordiosos olhos para o deploravel estado duma Fonte da mais cristalina agua e indubitavelmente riquíssima de princípios medicinaes, como muito bem atesta a frequencia de banhistas áquella agua, em todos os anos.

—Acompanhado de sua estremosa mãe, sr.ª D. Maria da Piedade Pereira, viúva, de Loulé, esteve aqui o sr. José Joaquim Adelino Pereira. Pelo que nos consta, este importante proprietario está disposto a agradecer-nos na presente estação balnear, com a importante variedade de fitas do seu animatografo, para o que já aqui traz em obras, a casa que destina ao respectivo funcionamento.

—Affim de presidir aos exames de 4.º grau dos alunos habilitados pela sr.ª D. Francisca Cabrita de Almeida e Silva, muito zelosa professora oficial desta povoação, esteve aqui o nosso particular amigo sr. Sebastião Ferreira, digno professor oficial de Alportel.

Resultado:
Ótimos:—Silvina das Dores Barroso e Severiano dos Santos; Bons:—Maria da Conceição de Sousa, Maria Tomaz Sequeira e Manuel Teodoro Pontes.

—Tem havido umas ligeiras questionculas entre os banhistas e as lavadeiras da Fonte Santa, devido de lá ir apaziguar os animos a autoridade daqui, sr. Oliveira.

Santa Barbara de Nexo
Affim de tratar diferentes assuntos politicos bem como de melhoramentos e varias medidas para o desenvolvimento do partido e tratar-se do cadastro politico eleitoral reuniu no dia 20 do corrente a assemblea geral do Centro Republicano Democratico Nexeense, com uma assistencia aproximada a cem socios.

Aberta a sessão pelo presidente, sr. João Virtudes, foram discutidas varias propostas, tomando a assemblea resoluções reservadas.

Pela Comissão Executiva foi apresentada a proposta de fundação de uma caixa de socorros para os socios operarios e jornalheiros, caixa que deverá ser subsidiada por todos os socios e com varias receitas, que foram apreciadas; discutiu-se o regulamento também apresentado, sendo resolvido nomear uma comissão, proposta pelo socio José Guerreiro, a quem a assemblea conferiu um voto de confiança para estudar o assunto. Pela assemblea foi muito felicitado o nosso correligionario Encarnação Vieira, presidente da Comissão Executiva por esta iniciativa e colaboração dos trabalhos apresentados que bem revelam o seu amor pela classe trabalhadora e sincera convicção pela Republica e pelo partido Democratico.

Discutida a forma menos legal como se tem conduzido o padre da freguezia para com a Cultural, foram apresentados varios alvires, affim de obter o cumprimento da Lei da Separação por ter sido achincalhada por este.

Usaram da palavra varios socios protestando retirarem-se do partido devido á protecção que tem sido dispensada ao padre, quando é certo que noutras freguezias tem alguns sido castigados por menos abusos.

Repliquem o sr. Encarnação Vieira que declara serem em parte, injustos taes protestos, pois que o partido culpa alguma tem com o procedimento de certas autoridades como o ex-governador civil Paulino, que em vez de obrigar o padre a entrar na ordem preseguiu os nossos correligionarios; levantou-se calorosa discussão com protestos e declarações, conseguindo finalmente o presidente da assemblea harmonisar a discussão e encerrou-se pouco depois a sessão.

—A instancia do vereador camarario sr. João Vicente do Brito, foram limpos todos os peços desta freguezia, medida esta de grande interesse higienico que já por nós havia sido reclamada.

—Tambem, chamamos a atenção do sr. Brito para o estado lastimoso em que se encontram alguns caminhos municipaes, completamente cheios de pedregulhos e quasi intrasitaveis.

Sendo isto um desmaselo cnlpa dos proprietarios que laçam para os caminhos as pedras das suas propriedades, era bom que estes fossem obrigados a limpá-los cada um no lance das suas propriedades.

Esperamos que não será descurado este assunto de utilidade publica.

—Encontra-se ainda gravemente enfermo o nosso correligionario e amigo sr. João de

Brito Junior, de Bordeira.

—No domingo efetuou-se o registro do nascimento de um filho do nosso prestimoso correligionario sr. José Guerreiro, que recebeu o nome do Elidio Jacinto Guerreiro.

TAVIRA

Podem-se providencias ao sr. administrador, se é que S. Ex.ª tem liberdade para fazer alguma coisa de util a esta terra.

—Tendo constado que o nosso amigo Caraca retirava de vez desta cidade, muitas Elas fizeram um abaixo assinado pedindo-lhe, que desistisse de tal intento.

Sua Ex.ª, extremamente seusabilisado, resolveu voltar.

—Partiu para as costas de Africa no vapor Balseuse, uma leva de degradados desta cidade.

Aguarda-os á chegada o tal Gregorio, pelo qual muito anelam.

—Ha menino por aqui, que, por causa da Escola da Repetição, já dá cebo aos pés ha mais de 15 dias.

—Está melhor dos seus eucumodos o antumovei do sr. Berrêlo.

—Vae tomar lições de inglez, para o que já mandou vir uma simpatica Miss, um digno farmacutico desta cidade.

—Do Kraal, o cigano-mór abençoa a cigana que do Alentejo foi escorraçada.

O NOSSO NOTICIARIO

Consta-nos que o sr. dr. Adelino Furtado teuciona visitar brevemente Albufeira.

—Den-nos o prazer da sua visita nesta redação o nosso presado amigo e prestimoso correligionario sr. Eurico de Campos, illustre administrador do concelho de Silves.

—Estão em Faro as sr.ªs D. Maria das Dores de Paula Meudonça e D. Maria da Piedade Coelho de Meudonça e a menina Maria Albertina de Meudonça Goelbo, respectivamente filha e netas do nosso presado amigo sr. Francisco de Paula Meudonça, de Estoi.

—Partiu para a Vidigueira (Alentejo) terra de sua naturalidade o sr. José Joaquim Lampreia Gusmão, que esteve como secretario interino desde abril até julho no Liceu desta cidade. Pela sua intelligencia e saber soube desempenhar o seu lugar, conquistando as sympathias de quantos com ele trataram, deixando eu cada farense um amigo.

—Foi dispensado de representar o nosso paiz no congresso de medicina que se realisa em Londres o sr. dr. Gama Pinto.

—Continua sendo cada vez maior o movimento na lha, ferrea do sul e sueste, principalmente nas estações que constituem o ramal desde Faro a Vila Real de Santo Antonio, o qual dá grande rendimento ao Estado.

—Tem se vendido no mercado da Fuzeia nos ultimos dias, grande porção de peixe, sendo uma parte dele de ottima qualidade vendendo-se por alto preço.

—Foi nomeado piloto da barra e rio Guadiana, o sr. Pedro Ribeiro Ferroandes.

—Foi mandado seguir para Faro o capitão de fragata, sr. Antonio Rafael Pereira Nunes, a fim de assumir o cargo para que foi nomeado, de comandante da Escola de Alunos Mariheiros do Sul, deixado pelo capitão tenente sr. Aires Ferreira de Sousa.

—Foram eleitos para a direcção da Misericordia de Tavira os srs: dr. Silvestre Falcão, dr. José Augusto Soares de Matos, Raimundo José Lagôas, Damião Augusto de Brito Vasconcelos e Antonio Verissimo Sant' Ana dos Sabtos, efectivos; João Antonio Caoba

João Pedro Maldonado, Antonio Soares Mousinho, José do Carmo Pigneiredo e José Antonio da Trindade, substitutos; todos do partido republicano minmionista. Os democraticos não quizeram concorrer.—Quando se realisará a eleição do Asilo e hospital civil? Já era tempo, não lhes parece?

—Para fazer parte de um concelho de promoção, a bordo da canhoneira Lurio, foi nomeado o 2.º tenente sr. Costa Cabral.

—Está no gozo de alguns dias de licença nesta cidade o nosso presado amigo sr. Carlos Proença 4.º aspirante de finanças em Lisboa.

—Partiu de Silves para as Caldas de Monchique, com sua familia, o sr. Manuel Mexia de Matos.

—Tendo a comissão municipal republicana de Albufeira pedido a exoneração, que lhe foi concedida, foi nomeada nova comissão, de que faz parte o sr. Joaquim Mendonça Gonveia, que assumiu a presidencia.

—Regressou a Portimão o sr. dr. João Batista Caleça, recentemente nomeado conservador do registro predial daquele concelho.

—Principiaram no dia 1.º de agosto os exames primarios do 2.º grau.

Foram constituídos 3 juris, dois masculinos e umi feminino.

O primeiro juri masculino é presidido pelo professor da Escola Normal de Faro, sr. Antonio Mendes Madeira, sendo vogaes os regentes das escolas centrais de Faro, sr. José Joaquim Pinto da Cruz e D. Beatriz de Jesus Cabrita.

O segundo juri e terceiro são presididos pelo inspetor escolar tendo como vogaes no 2.º juri masculino, D. Gertrudes Emilia Vale e sr. Sebastião Ferreira; e no 3.º juri (sexco feminino) D. Helena Rusa e sr. Carlos Lopes.

—Em Loulé principiam os exames de 2.º grau em 5 do corrente mez.

—Tomou posse da escola de Estoi, o professor sr. José Maximo de Sousa nomeado para o referido lugar precedente concurso.

—Não está ainda determinado quando principiarão os exames de 2.º grau em Olibão e Albufeira.

—Foi mandado fazer parte do juri de exames da Escola Normal, o professor sr. José Joaquim Piuto da Cruz.

UMA HISTORICO

Julho

31—1911—A comissão municipal republicana de Coimbra protesta contra a deliberação do ministro do Interior, Antonio Jose de Alameda, que autorizou os estudantes conspiradores a fazerem exames.

Agosto

1—1780—Nasce Lamarek, o criador das doutrinas transformistas.—1789—Proclamação dos direitos do homem pelas Constituintes Francezas.—1838—Nasce Florens.—1891—Heitor Salgado da entrada na cadeia do Limoeiro affim de cumprir a pena de 6 mezes de prisão por delicto de imprensa.—1912—Começam os protestos dos velhos republicanos do Algarve contra o governador civil Paulino de Andrade.

5—1825—As provincias do Alto Peru publicam manifesto declarando-se independentes da Hespanha.—1895—Fundou-se em Lisboa a Associação Propagadora da Lei do Registro Civil.

AMERICANA vende-se uma em bom estado.
Rua de S. Luiz: cocheira—se diz FARO

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TAVIRA	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLIBÃO	TAVIRA	VILA REAL	Naturza do comboio
20.40	7.45	6.40	6.50	7.44	Des. ¹⁰	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	40.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ¹⁰	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	Des. ¹⁰	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	6.20	7.56	9	9.44	Asc. ¹⁰	10.45	10.20	9.22	8.10	»
—	—	—	—	—	Des. ¹⁰	12.10	12.31	—	—	»
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	13.21	13	—	—	»
—	19.20	17.41	16.45	16	Des. ¹⁰	16.15	16.44	17.42	18.50	»
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	17.6	16.43	15.40	14.30	»
6.40	21.45	20.45	19.41	18.45	»	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	»	—	—	—	—	»
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ¹⁰	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	18.30	20	21.3	21.35	»	22.5	22.29	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	23.35	23.22	22.30	21.30	»

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Director tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA
RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTREZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:
Plegmatin alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Portento em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se também habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso asseisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 100

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

CARTEIRA

Fazem anos:

Aninhã, 3—O. Maria Luiza Lopes, D. Augusta do Carmo Brito, D. Lucinda de Oliveira Viegas, O. Maria Amélia Ferreira, D. Maria das Dores Silva, D. Eugenia de Jesus Moreira, João Carlos Pereira, Manuel Joaquim Alves, José Miguel Leal, João Pedro Moreira, Manuel Antonio Tiburcio e o menino João Alfredo dos Santos.

Segunda, 4—D. Maria Emilia Triadado, D. Eugenia Augusta da Cunha, O. Izabel Maria Moreno, D. Alice da Silva Soares, D. Natalia Gomes da Silva, João Antonio Pereira, Joaquim Luiz Dias, Manuel da Silva Teles e o menino Antonio Pedro de Vasconcelos.

Tercs, 5—O. Maria Eugenia Marques, D. Alice de Sousa Ribeiro, O. Arminda Pacheco Tavarre, O. Lucinda Dantes de Sousa, O. Ester Ferreira Nunes, O. Maria Manuela Soares, José Batista Pereira, João da Silva Marques, Antonio da Costa Martins, Alvaro Francisco Gomes e Antonio dos Reis Marques.

Quarta, 6—D. Eugenia da Graça Gomes, D. Alice de Sousa Ribeiro, D. Arminda Pacheco Tavarre, D. Lucinda Dantes de Sousa, D. Ester Ferreira Nunes, O. Maria Manuela Ferreira Soares, José Batista Pereira, João da Silva Marques, Antonio da Costa Martins, Alvaro Francisco Gomes Nunes, Antonio dos Reis Pinto e João Nunes Ribeiro Alves.

Casamentos:
Foram pedidos em casamento as sr.ªs D. Maria Augusta dos Reis e O. Estelina das Dores Gonçalves, de Tavira, para os srs. João Martins Gimenez, professor do Liceu de Faro, e Joaquim Pedro Alexandre Borges, 2.º sargento de infantaria.

Necrologia:
Vitimado por uma lesão faleceu no dia 28 do corrente nesta cidade o sr. Manuel José Rezende, 1.º sargento da armada. Gossava cores simplicas.

Faleceu em Monchique com 61 anos, a sr.ª D. Gertrudes de Magalhães Calapoz, mãe do sr. Antonio José de Magalhães, secretario da camara, a quem enviamos os nossos sentidos pezames.

Faleceu em Vila Real de Santo Antonio, a sr.ª D. Dolores Andrade, sendo o seu lneral muito concorrido.

Spultou-se no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo em Tavira, o sr. José Tomaz da Paixão, de 21 anos, solteiro, esparteiro, filho do sr. José da Paixão, esparteiro. Vitimou-se a tuberculose. Era muito trabalhador e benfiquista.

Vitimado por um seiro no estenago, faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Margarida Bamvida Correia, esposa do sr. José Francisco Correia, fiol da Companhia dos Caminhos do Ferro Portuguezes.

FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias:
Higiene (Rua Ivens 22), Paula (Rua Direita), Associação (Rua de Santo Antonio).

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de mercarias, tabaco e papelaria.
Carta a A. A. Sabath—FARO

AZEITE

De qualidade otima vende Antonio Martins Caiado—Alportel.
Tambem o mesmo sr., vende uma porção de borras de azeite.

LIGA NACIONAL DE INSTRUÇÃO

NUCLEO DE FARO
Por ordem do Ex.º Presidente é convocada a assembleia geral para o proximo domingo, 3 de agosto, pelas 13 horas, para o fim de serem apresentados o relatorio e contas do ano corrente e de ser eleita nova direcção e comissão revisora de contas.
No caso de não poder ser tomada qualquer deliberação, por falta de numero, fica convocada nova reunião para o dia 10 de agosto pela mesma hora.

Faro, 30 de julho de 1913.
O secretario,
Miguel Ramalho Ortigão.

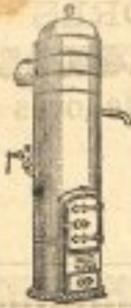
FABRIL LATORIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1868

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autocismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de egipto seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de dardões, ximco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COBIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e asseverada durante quarenta annos e a exactidão passou de

ODIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COZER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COZER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA

Estabelecimento SINGER em todas as cidades do mundo RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

- Seguros contra fogo
- Seguros marítimos
- Seguros de cristais
- Seguros contra roubos
- Seguros postaes
- Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10

LISBOA

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & COMP.

119, RUA DO ALMADA, 123

—PORTO—

PUBLICAÇÃO CONSTANTE DE NOVIDADES LITERARIAS

O PROBLEMA DA FELICIDADE por PAULO COMBES

Acaba de sair, em brilhante tradução, este admiravel livro do autor consagrado dos Quatro Livros da Mulher, a saber: O Livro da Esposa, O Livro da Mãe, O Livro da Dona de Casa, O Livro da Educadora, O Problema da Felicidade; preço 500 réis brochado e 700 encadernado cada volume.

LIVRARIA DAS NOVIDADES DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inexcédível bom gosto. Suprema elegancia e barateza. Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

ARTE Revista literaria e scientifica de que é Director DE R. MARQUES ABREU DE R. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO

SECCAO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO A PREÇOS E A PRONTO PAGAMENTO Especialidade de qualquer mercadoria em e nelle inventada COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA BANDEIRA & RAMOS

DIRETTOR PROPRIETARIO — FARMACIARIO DA ESCOLA DE LISSO SUCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44 FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Ótilos aquos depositados no Alvará de

AGUAS DE VIDAGO (— Vidago, Vilaga e.º 2 e Saboso) DA CURIA E DE VERIM (Espido)—EXTRATO HERBICO

PREÇOS MODICOS

Preparado pelo farmacista Antonio Cardita O extrato herido não é tóxico e tem uma notavel acção hemostatica, sendo simultaneamente, um poderoso anti-acrescico e tónico geral. E, por isso applicavel não só aos tuberculosos, como aos anémicos, neurasthenicos, aos que soffre da falta de appetito e aos debilitados por affecções prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ao preço, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, Espido, a cargo do comprador, a lista e o parte de credito de fidejussão, que são, respectivamente, 50 e 100 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer ponto da Via Real de Santo Antonio na Villa Nova de Portimão, depois esta consideravelmente menor do que visto as aguas depositadas de Lisboa, pelo custo de cada caixa por 1000 réis. Repetindo-se de 2 em 2 dias, ha tambem a vantagem de se receberem antes de se dar para a estrada, e de não serem impedidos circumstancias da validade da despesa resultarem poder-se receber ao publico, em qualquer parte do Alentejo, pelo preço de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL COM A POMADA HERMESIE. Prevemto contra as doações venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspecto.

Tipografia Democratica RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: laturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officio, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—12500 réis.)

Olva tal e recommenda a todos os que desejam instruir-se nella ciencia: as leis que regem a constituição da matéria tratadas em separado com a maxima clareza e brevidade de desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na illustração de experimentos elementares e preparações de substancias interessantes na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar são cuidadosamente tratados em seccão especial, acompanhados de modelos lógicos e exactos diagramas de disposição dos corpos. Este tratado foi editado em seccão á 1.ª e 2.ª publicações em quasi todos os pontos e ancuaras, na Faculdade Industrial e Commercial de Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição). Um volume de 366 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—13200 réis.

Este tratado, dividido pedagogicamente em seccões ligas, foi gerado por iniciativa da Commissão creada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado ao conselho de 1899, e posteriormente escolhido para ser o livro de texto de 1900 de acordo com o Decreto de 27 de novembro publicado no Diário do Governo n.º 201 de mesmo anno. Foi o livro de texto de 1900 e a revista dos mestres escholares. Além disto, tambem se fez de cada livro, em cuja materia pratica tem lugar applicação numerica, os exemplos elementares e problemas taes que se referem á applicação da quimica elementar e da fisica. Este tratado foi editado em seccão á 1.ª e 2.ª publicações em quasi todos os pontos e ancuaras, na Faculdade Industrial e Commercial de Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—13800

Este tratado de Fisica foi gerado por iniciativa da Commissão creada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado ao conselho de 1899, e posteriormente escolhido para ser o livro de texto de 1900 de acordo com o Decreto de 25 de novembro, publicado no Diário do Governo n.º 218 de mesmo anno. Foi o livro de texto de 1900 e a revista dos mestres escholares. Além disto, tambem se fez de cada livro, em cuja materia pratica tem lugar applicação numerica, os exemplos elementares e problemas taes que se referem á applicação da quimica elementar e da fisica. Este tratado foi editado em seccão á 1.ª e 2.ª publicações em quasi todos os pontos e ancuaras, na Faculdade Industrial e Commercial de Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

LIVROA Livraria Porto, Rua Nova de Almeida, 79.—PORTO Livraria Chardax, Rua das Carmelitas, 114.—COIMBRA Livraria Franca Assaf, Rua Ferreira Borges, 115.